



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA FRANCISCO
AO BISPO DE SAVONA-NOLI POR OCASIÃO
DO BICENTENÁRIO DA COROAÇÃO
DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA**

[Multimídia]

*Venerado Irmão D. Vittorio Lupi
Bispo de Savona-Noli*

Desejo unir-me à devoção do povo de Deus da diocese de Savona-Noli para prestar homenagem a Nossa Senhora da Misericórdia, invocando de modo especial a sua materna protecção para o Jubileu Extraordinário da Misericórdia que proclamei há pouco.

Pondo-me espiritualmente nas pegadas do meu predecessor Bento XVI, vou ao Santuário erigido há pouco menos de cinco séculos, ao lugar onde a Virgem apareceu ao camponês Antonio Botta, pedindo penitência e conversão e, no final, despedindo-se com as palavras: «Misericórdia, não justiça»; exortação actual como nunca para o nosso tempo, que é de modo especial tempo de misericórdia.

A resposta unânime do povo savonês ao apelo de Nossa Senhora atraiu uma verdadeira «torrente» de graças do Céu, e deu origem também a numerosas obras caritativas e sociais, testemunhando que a misericórdia espiritual e a corporal são inseparáveis.

Num momento fortemente dramático da história da Europa, o Papa Pio VII, raptado por Napoleão e aprisionado em Savona, obteve autorização para ir ao Santuário de Nossa Senhora da Misericórdia e fez voto de que, quando fosse libertado, ali teria voltado para se encontrar com ela; e isso aconteceu a 10 de Maio de 1815. E no dia 24 do mesmo mês instituiu a festa de Maria Santíssima «Ajuda dos cristãos». Com efeito, a Mãe da Misericórdia está sempre próxima e socorre todos os seus filhos que se encontram em perigo e, como muitos nos dias de hoje,

sofrem discriminações e perseguições.

Por conseguinte, faço votos de que, ao aproximar-nos do Ano Santo Extraordinário, em toda a Igreja se aprofunde e se difunda a entrega à Mãe da Misericórdia, que nesta terra deu um sinal perene da sua ternura e da sua proximidade ao povo de Deus peregrino no mundo.

A si, Venerado Irmão, e à amada comunidade diocesana de Savona-Noli garanto a minha especial recordação e, pedindo que reze por mim e pelo meu ministério, envio de coração a Bênção Apostólica.

Vaticano, 10 de Maio de 2015

Francisco